

Brasil está estagnado

Marília de Camargo Cesar

De São Paulo

O resultado do PIB divulgado ontem pelo IBGE mostra que a economia brasileira estagnou desde o segundo trimestre deste ano e que caminha para crescimento zero. "O mais provável é que (a economia) cresça pouco daqui para frente", afirma o economista Paulo Nogueira Batista Jr, professor da Fundação Getúlio Vargas-SP, sem arriscar números. Os dados relativos à conta corrente devem melhorar, mas por motivos preocupantes, na análise de Nogueira Batista: a queda do ritmo da atividade econômica "a um nível medíocre" e por causa da depreciação do real.

"O grande desafio é fazer o ajuste com a economia crescendo", observa. Esta é uma das mensagens que o economista transmitirá hoje durante o seminário sobre "O que esperar de 2002", promovido pelo **Valor**. Outro recado é a de que o governo deveria tomar cuidado para não permitir que o real se revalorize demais, dificultando uma possível melhora no balanço de pagamentos.

"O Banco Central pode evitar isso acionando alguns instrumentos. Acumulando reservas; reduzindo a oferta de títulos públicos indexados ao dólar ou baixando a taxa de juros."